43ª Edição | Ano 7 | Junho 2021

EU ♥ CAMINHÃO

A VIDA É A CARGA MAIS VALIOSA

www.euamocaminhao.com.br

A CADA 1 HORA, 2 CAMINHÕES SÃO ROUBADOS NO BRASIL

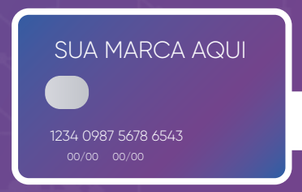
DESTAQUE: **Roubo de carga ainda é o maior problema no Setor de TRC**

FUTURE BANK

Com você desde o **primeiro passo**
até o seu banco digital.

TODO NOSSO MARKET PLACE COM A
MARCA DA SUA EMPRESA

App com sua Identidade Visual



Cartão Personalizado

Operadora com o nome da sua empresa

Várias soluções em um só lugar!

(21)3950-7803
ola@futurebank.com.br

EDITORIAL

Roubo de cargas, o calcanhar de Aquiles do setor

Nesta edição, queremos nos solidarizar com o setor de transporte rodoviário de cargas, através de seus representantes, do caminhoneiro, que está na ponta, aos empresários, os funcionários, os operadores, enfim, a toda cadeia logística que, apesar de todos os pesares, continuam na luta, garantindo o abastecimento do nosso país, mesmo tendo que conviver com o roubo de cargas, o calcanhar de Aquiles do setor. Trazemos uma reportagem especial (página 8) sobre esta modalidade criminosa que, apesar da queda de 23% em relação ao ano de 2019, gerou prejuízo da ordem de R$1,2 bilhão, de acordo com pesquisa da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística - NTC&Logística, que aponta a região Sudeste como a mais afetada, arcando com 81,33% de um total de 14.159 das ocorrências. Ainda sobre este assunto, temos uma reportagem na página 4 com o empresário Roberto Nate que traz esperança para o TRC. Idealizador dos bem-sucedidos programas Carga Segura e Carga Blindada, fala das novidades do projeto Carga Inviolável, como a carteira digital e a parceria com o Future Bank, um grupo de tecnologia de investimento que dará todo suporte para que o programa seja em nível nacional. Ele anuncia também a volta dos grandes eventos organizados pela marca e o lançamento de uma ferramenta, onde o empresário encontrará um guia com todas as informações necessárias para a garantia do seu sucesso.

Temos também duas boas notícias para o setor. A primeira (página 22) é o lançamento do programa Gigantes do Asfalto, um pacote de medidas que prevê ações destinadas ao TRC, visando facilitar a promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros. A segunda (página 17), a inauguração da Avenida Portuária, e a entrevista com o autor do projeto, Delmo Pinho, secretário de Estado de Transportes, e presidente do Conselho Empresarial de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Para alertar a sociedade quanto ao alto índice de mortes e feridos no trânsito, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito, a ser debatida durante o mês de maio. Na página 25, temos uma entrevista exclusiva com a psicóloga Lívia Bittencourt Camello, que fala sobre os impactos psicológicos que acidentes nas estradas provocam nos caminhoneiros. Já sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes em rodovias brasileiras, temos uma reportagem na página 23 sobre o projeto Mapear, que, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, identificou 1.142 pontos críticos. A revista Eu Amo Caminhão apresenta, ainda, uma reportagem com Rafael Lima, idealizador da ONG Maré Solidária, criada em 2017 por um grupo de amigos, e que faz um belo trabalho no Complexo da Maré. Para finalizar, o ensaio fotográfico do concurso Garota Eu Amo Caminhoneiro com a empoderada Elaine Cristina, mãe, modelo e sonhadora que nos agraciou com sua beleza e simpatia.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

EDITORA CHEFE
Elen Genuncio
(MTE/SRTE - Rj - Nº 17.922)

DIREÇÃO DE CRIAÇÃO
Roberto Nate

DIREÇÃO DE CONTEÚDO
Roberta Nate

DIREÇÃO DE REDAÇÃO
Roberta Nate

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO
Roberto Siqueira Nate

FOTOGRAFIA
Alexandre Ruas
Roberto Siqueira Nate

COMERCIAL E MARKETING
Roberta Nate
Sérgio Fernandes

COLABORADORES
Anne Margarita Cunha Baptista
Antônio Vitaliano
Elaine Cristina
Isaac de Oliveira
João Ricardo de Sousa
Luiz Laprovita
Rafael Mendes
Renan Torres
Rodrigo Mendes

REDAÇÃO
Rua dos Inválidos, nº 37 - Centro
Rio de Janeiro -RJ, CEP 20231-043
Tel: (21) 2221-1364

SUMÁRIO

04 Eu Amo Caminhão: Projeto retorna com super app para o setor de trc.
06 Lançamento: Daniel lança seu 1º álbum digital
08 Carga Inviolável: Programa alerta para a preservação da vida do caminhoneiro
11 Maré Solidária: O movimento pelo bem não pode parar
13 Tecnologia: Investimento na área é garantia de lucro no setor de TRC
14 Garota Eu Amo Caminhoneiro: Elaine Cristina é a 2ª musa do concurso
17 Infraestrutura: Caminhões ganham novo acesso no porto do RJ
20 Sprinter Truck da Mercedes-Benz vans se torna foco no e-commerce
22 Gigantes do Asfalto: Programa promete beneficiar caminhoneiros
23 Prostituição Infantil gera alerta nas estradas brasileiras
25 Maio Amarelo: Saúde mental impacta em acidentes de trânsito
26 Copa Truck: União com TRC South America proporciona grande encontro

PARCEIROS

REALIZAÇÃO

GRÁFICA

@eu_amocaminhão /euamocaminhaoofficial euamocaminhao.com.br

EU AMO CAMINHÃO ESTÁ DE VOLTA COM DIVERSAS MELHORIAS

O projeto Eu Amo Caminhão retorna com força total para beneficiar os usuários do principal modal de escoamento de produção: o transporte rodoviário de cargas, responsável por 65% de toda mercadoria que abastece o país. Em entrevista exclusiva, Roberto Nate, idealizador do projeto, conta sobre as novas vantagens, como a carteira digital e parceria com o Future Bank, um grupo de tecnologia de investimento que dará todo suporte para que o programa seja em nível nacional. Ele anuncia também a volta dos grandes eventos organizados pela marca e o lançamento de uma ferramenta, onde o empresário encontrará um guia com todas as informações necessárias para a garantia do seu sucesso.

Quais as novidades que o projeto Eu Amo Caminhão traz para o setor?
Com o fim do contrato de concessão da marca que findou no último dia 30 de maio, recuperamos a marca Eu Amo Caminhão que retoma com nova força, numa nova fase. Agora, transformamos esse projeto de benefícios numa carteira digital e fomos adquiridos como startup pelo Future Bank, um grupo de tecnologia de investimento, que dará todo o suporte, fazendo com que o projeto passe de regional para nacional, de monetização dos sindicatos e de benefícios reais para as empresas.

O que quer dizer benefícios reais? Concretamente, qual a diferença do antigo para o atual projeto?
Quando eu digo benefícios reais é porque na versão passada, o projeto monetizava muitas partes. O objetivo principal é beneficiar a empresa e seu funcionário. Agora, dentro do projeto, vamos lançar uma série de benefícios para os funcionários da cadeia logística e transporte, teremos um sistema forte de cashback, que quanto mais se usa, mais se ganha. Abriremos linha de crédito para funcionários, iremos colocar financiamento para as empresas, permitindo efetuar o pagamento da folha de pessoal com antecipação, ou seja, crédito, um capital de giro. Teremos também tíquete refeição e/ou alimentação, pagamento de pedágios, de fretes, de diárias, planos odontológicos, de assistência de saúde, diversos tipos de seguros: da carga, do casco, do funcionário, do motorista, de vida, da propriedade privada, das empresas. É um serviço bem abrangente dentro do que consideramos valer a pena para o empresário, porque o que acontece hoje no mercado é que temos uma sequência de projetos sindicais, de associações e de federações que, na realidade, não dá o benefício real para o empresário, que não sente

Roberto Nate / Foto: Roberto Siqueira Nate

Roberto Nate / Foto: Roberto Siqueira Nate

A marca Eu Amo Caminhão promoveu eventos de extrema importância para o setor. Nesta nova fase, há previsão para a realização de algum evento?
Nós vamos fazer um preview de um grande evento para 2023. Vamos discutir, lógico, roubo de cargas. A gente vem com um gabarito para fazer isso, com a bagagem muito grande pela criação dos projetos que eu mesmo fiz dentro do setor patronal: o Carga Segura e o Carga Blindada. Trouxemos essa bagagem para o Carga Inviolável, um projeto bastante significante no que tange a questão da vida, de quem está ali carregando aquela mercadoria, porque a carga mais valiosa na operação de transporte é a vida, é o ser humano. Por isso, iremos investir em treinamento, na capacitação do motorista através de uma plataforma.

Mas o que é essa plataforma? Como ela funciona?
A nossa plataforma está fechando uma grande parceria com uma empresa de gestão de risco e rastreamento, onde pretendemos ministrar cursos online 100% gratuitos para funcionários de empresas e, além disso, toda uma situação de apoio jurídico para essas empresas, que hoje pagam caro por um escritório de advocacia, e até mesmo ao próprio sindicato que diz fornecer aquela assessoria e no final o custo é muito elevado. Eu conheço bem da matéria por ter atuado muito tempo no setor patronal de carga e ter presenciado esta situação, que nada mais é do que um toma lá, dá cá. No nosso caso é diferente. Por ser uma plataforma 100% online, um aplicativo onde se tem diversas consultas grátis, com acordo de coletivo trabalhista pronto para a empresa baixar, sem taxa associativa. Nós temos o apoio da ANTCL, uma instituição fundada para levar ao transportador de carga a prestação de serviço, sem precisar gastar nada, porque o próprio ecossistema que criamos já remunera todo mundo.

Quais as outras vantagens que o empresário tem no aplicativo?
O empresário vai poder comprar pneu mais barato, abastecer a sua frota bem mais barato, ter dados estatísticos dentro do aplicativo, fazer negociações de carga de retorno, levar o seu funcionário a uma gama de benefícios, que vai atingir a sua família, porque o nosso projeto Eu Amo Caminhão está linkado com o projeto Eu Amo Caminhoneiro, onde a gente leva esse contexto todo do setor de carga e transporte logístico do Brasil para dentro da família daquele caminhoneiro que está lá sentado ao volante, viajando o Brasil todo, com a sua família amparada. Então, o que o nosso aplicativo Eu Amo Caminhão pretende é entregar para as empresas uma melhor gestão, para que ela possa ter informações, produtos financeiros para, inclusive, socorrê-las no momento correto, através de uma conta digital sem custo, e assim ter condições para cumprir o que consta nas convenções coletivas de todo o Brasil, sem precisar amarrar a empresa ao grupo A ou B, uma obrigatoriedade de cumprir aquilo, quase uma escravidão, como acontece aqui no Rio de Janeiro. Nós trazemos descontos especiais na hora da renovação de frota. Também teremos na plataforma Ensino a Distância – EaD para ministrar cursos gratuitos e treinamento, inclusive, para o RH.

A plataforma atenderá todos os envolvidos no setor de transporte rodoviário de cargas?
É basicamente um produto para o empresário de transporte de carga, para o funcionário de empresas de transportes de carga e para toda a cadeia logística, onde a gente vai levar até o transportador de carga, o operador logístico uma segurança de uma ferramenta que ao acessar, terá informações precisas do que realmente necessita para ele poder operar com segurança, com austeridade, porque existe todo um cuidado da nossa equipe em trazer, realmente, economia. Não vamos tratar a questão política na nossa ferramenta. Não somos uma entidade sindical, somos uma ferramenta para o empresário, para o transportador de carga, onde ele vai encontrar um guia com todas as informações necessárias para o seu sucesso.

EU ♥ CAMINHÃO

NOVO APP EU AMO CAMINHÃO

MONETIZAÇÃO PARA SINDICATOS
PLANOS ODONTOLÓGICOS
CLUBE DE BENEFICIOS
SISTEMA DE SAÚDE
E MUITO MAIS

EM BREVE

/euamocaminhaooficial
eu_amocaminhao
www.euamocaminhao.com.br

Fórum debate como se evitar a emissão de carbono/ Foto: Divulgação

FORÚM TRANSPORTE SUSTENTÁVEL DISCUTE IMPACTO DO SETOR NO MEIO AMBIENTE

A importância do setor de transporte rodoviário de cargas é indiscutível, principalmente por ser o meio de abastecimento mais utilizado. No Brasil, segundo levantamento da pesquisadora Juliana Trece, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, pelo menos 29% da economia do país depende direta ou indiretamente do TRC. Mas, em contrapartida, relatório apresentado na 24ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP 24, aponta que esse enorme fluxo logístico faz com que o setor corresponda a 26% das emissões de CO2 do planeta, com 21% emitidos por caminhões e 5% por ônibus. Pensando justamente na relevância desse setor e nos impactos causados ao meio ambiente, a OTM Editora, empresa de comunicação especializada no segmento de transporte e logística, lança o Fórum Transporte Sustentável, que acontece nos próximos dias 8 e 9 de junho de forma online e gratuita. O objetivo do evento é debater os principais pilares da sustentabilidade no transporte de cargas e passageiros, utilizando cases e participações de profissionais do mercado.

Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora, afirma que a sustentabilidade é um tema recorrente e muito importante para o setor, o que motivou a empresa a organizar o primeiro fórum, que unirá os stakeholders do segmento e promoverá um momento de debate desses assuntos importantes para a sociedade como um todo. "O setor de transportes é responsável por uma parcela significativa das emissões de CO2 no planeta. Precisamos debater a sustentabilidade para fazer com que esses segmentos, tão importantes para a economia global, consigam se desenvolver de uma maneira mais sustentável, emitindo menos poluentes e consequentemente impactando da menor maneira possível a vida na terra", acrescenta Fontana. O fórum será dividido em painéis, que discutirão temas específicos e trarão cases de sucesso de empresas que desenvolveram programas sustentáveis.

No dia 8 de junho, o primeiro painel será a "Logística Eficiente e Sustentável" e contará com a presença de Huber Mastelari, CEO da Lots Group para a América Latina; Márcio D'Agosto, coordenador do PLVB - Programa de Logística Verde Brasil; Rodrigo Duarte, gerente de Transportes e Desenvolvimento Logístico na Danone, Carlos Ferreira; coordenador de Sustentabilidade da JOMED LOG, e Daniel Drumond, gerente de Transportes da BR Distribuidora.

Em seguida, o painel "Negócios Sustentáveis" terá como participantes Danilo Guedes, CEO da ABC Cargas; Suzana Soncin, CEO da I9 Experience; André de Simone, Coordenador Nacional da COMJOVEM e membro do conselho administrativo da Transita Transportes; Antonio Deoclides Zini Junior, diretor de Frota e Manutenção do Grupo Pra Frente Brasil, e Fernanda Sarreta, vice-presidente administrativa da IC Transportes. O segundo dia abordará a "Mobilidade Inteligente e Sustentável", com a presença de Claudio Sena Frederico, vice-presidente da ANTP; Pedro Palhares, gerente geral do Moovit no Brasil, e Dimas Barreira, presidente executivo do SINDIÔNIBUS. Por último, o Fórum debaterá o "Papel do motorista no transporte seguro, eficiente e sustentável" com Claudio Adamuccio, diretor presidente do G10 e diretor Administrativo da Transpanorama; Pedro Trucão, apresentador do Pé na Estrada, e Rubens Pessoa Junior, professor expert da FABET.

O Fórum Transporte Sustentável é organizado pela OTM Editora, tem patrocínio da Scania, G10 Transportes e Maroni Transportes, parceria com a I9exp, Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável - IBTS, Programa de Logística Verde Brasil - PLVB, ELC Comunicação, FABET e Trucão. O apoio institucional é da ABRALOG, da ABOL, da NTU, da NTC&Logística, do SETCESP e da UITP.

SERVIÇO:

Dia: 08 e 09 de junho
Plataforma: on-line
Horário: das 9h às 12h
Inscrições: https://forlive.io/webinar/2adbc70f-a1c7-49b8--8fb4-4694a077d9e3/join
Site do evento: www.forumtransportesustentavel.com.br

DANIEL LANÇA SEU PRIMEIRO ÁLBUM DIGITAL

Cum artista completo, Daniel lançou seu primeiro álbum digital com uma compilação de seus mais recentes sucessos, com direito a uma faixa bônus da versão de "Angel", que conta também com registro em vídeo do dueto com Jon Secada. Com mais de 40 anos de carreira, Daniel - que canta, dança, toca e interpreta - tem o seu inegável talento reconhecido nacional e internacionalmente. "Esse encontro aconteceu em fevereiro de 2019, em Miami (EUA), após contar ao meu empresário Matheus Possebon sobre a vontade em gravar com alguns cantores e artistas que admiro, mas que ainda não tive oportunidade. Possebon sugeriu o nome de Jon Secada e eu adorei a indicação. Como não gostar da história, da voz, do trabalho, do potencial dele? Fluiu de forma muito natural e isso se traduz no resultado", conta Daniel.

As faixas musicais do novo álbum são: Amei Uma Vez Só (composição de Tivas e Edy Uchôa); Casava de Novo (de Santanna); Além da Vida (de Santanna); Você Não Vai Me Encontrar (versão de Ronaldo Bastos e Leonel Pereda, composição de Luis Fonsi e Claudia Brant); Tudo na Vida Passa (versão de Mauro Santa Cecília e composição de Andres Torres, Claudia Brant e Luis Fonsi); Eu Não Te Amo (de Cesar Augusto, Cecilio Nena e Abel Monteiro Martins); Te Trago À Tona (de Dudu Borges, Euler Coelho e Luan Santana); Angel (letra em português de César Lemos e composição de Jon Secada, George Noriega, Tim Mitchell e Lilian Garcia).

O começo
Paulistano de Brotas, Daniel, filho de fazendeiros, nasceu José Daniel Camillo e aos cinco anos aprendeu seus primeiros acordes, cantando para o seu irmão Gilmar, que sofria de paralisia cerebral. Ao perceber sua vocação e talento natural, aos oito anos seu pai lhe deu de presente um violão, iniciando sua carreira. Junto com o pai, seu Zé Camillo, se apresentavam na praça principal da cidade e no bar de seu tio. Incentivado pela família e amigos, começou a participar de festivais da região, quando conheceu José Henrique dos Reis, o João Paulo.

Daniel começou a tocar aos 5 anos para o irmão / Foto: Divulgação

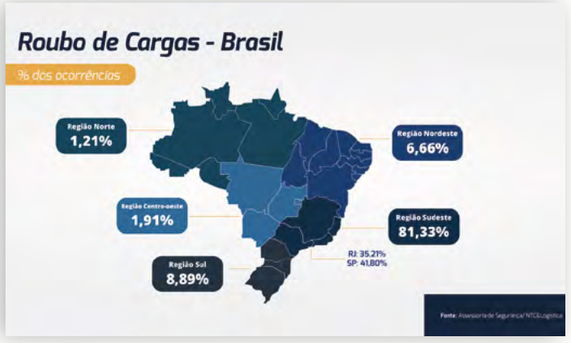
Na época, Daniel - que cantava solo - e João Paulo disputavam o mesmo mercado e eram considerados, por alguns, como inimigos. João Paulo fazia dupla com seu irmão, Chico, e usavam o nome José Nery e Nerinho. Também fazia dupla com Mineiro, usando o nome de Mineiro e Nerinho. Quando João Paulo sai da dupla, os dois, que já estavam superamigos, resolveram se unir e começaram a fazer pequenos shows, originalmente com o nome de José Neri e Daniel. Mais tarde, seguindo sugestões de alguns amigos, trocaram o nome da dupla para João Paulo & Daniel, estourando nas paradas de sucesso "Desejo de Amar", cujo álbum vendeu 90 mil cópias. Em 1994, dois anos mais tarde, o quinto LP da dupla vendeu mais de 350 mil cópias e eles ganharam disco de ouro e platina. Com a morte de seu parceiro João Paulo, num acidente de carro, Daniel seguiu carreira solo.

Por cantar, dançar, tocar e interpretar, Daniel é considerado um artista completo / Foto: Divulgação

PROGRAMA DE SEGURANÇA CARGA INVIOLÁVEL

Tema constantemente debatido, o roubo de cargas nas rodovias brasileiras é um problema antigo, que gera debate calorosos na busca por uma solução. Seus efeitos em cadeia, resultam em uma acentuada perda de competitividade, com a transferência dos custos extras para a sociedade, através do preço final das mercadorias. E não é para menos: a cada uma hora dois caminhoneiros sofrem com assalto nas estradas. O medo é tamanho que muitos profissionais recusam viagens dependendo da rota de entrega. Para enfrentar essa questão tão complexa, o empresário Roberto Nate, idealizador dos bem-sucedidos programas Carga Segura e Carga Blindada, lançou o Carga Inviolável, afastando a visão patronal e dando visibilidade e apoio aos condutores das mercadorias. É do convívio e da parceria com a Federação dos Caminhoneiros Autônomos de Cargas em Geral do Estado do Rio de Janeiro - FECAM-RJ, que nasceu a Associação Nacional de Transporte de Carga e Logística - ANTCL, entidade nacional de apoio ao setor de TRC, configurando a interação das partes envolvidas para o combate efetivo do roubo de cargas:

"Sua essência é beber na fonte de outros projetos, mas com o seu ideal na valorização e segurança do bem maior que se transporta nas estradas: a vida. O Carga Inviolável tem por obrigação firmar parcerias com autoridades de segurança, poderes governamentais e entidades do transporte de cargas e logística, distribuição e abastecimento, tendo como prioridade ouvir e atender as demandas antigas que só o caminhoneiro, que vive esta realidade na pele, pode expor e nortear todo o trabalho", esclarece. Dentre os principais pontos do projeto, Nate destaca a prevenção e o rastreio, na qual se prevê a distribuição de cartilhas preventivas e o rastreio para orientação dos motoristas e empresas sobre o combate ao roubo de cargas. O outro é o estruturamento de um sistema de mapeamento e de áreas de delito para otimizar a atuação através de tecnologia de ponta, e o terceiro, oferecer suporte para o combate aos delitos, assim como estrutura para as vítimas de roubo de cargas. O Carga Inviolável também contará com a integração dos órgãos de segurança pública nas estradas municipal, estadual e federal, a participação de lideranças, de representante dos caminhoneiros, órgãos públicos e entidades parceiras em reuniões do Conselho de Segurança do Transporte Rodoviário de Cargas do estado do Rio de Janeiro.



Porcentagem de Roubo de Cargas por Estado / Foto: Divulgação

Logo do Carga Inviolável / Designer: Roberto Siqueira Nate

"Teremos ainda parcerias com empresas de tecnologia para solucionar e otimizar o combate ao roubo de cargas, atendendo velhas e repetidas demandas do setor dos caminhoneiros; convênios com entidades, representantes do setor de transporte rodoviário de cargas, logística, distribuição e abastecimento, e o principal, monitoramento e informação", adianta Roberto Nate.

Conheça os principais pontos do projeto Carga Inviolável:

- WhatsApp - criação de um grupo que reúna principais autoridades e lideranças competentes do setor de transporte rodoviário de cargas e do combate ao roubo de cargas;

- APP - implementação do Sistema Integrado de Monitoração de Alerta Georreferenciados para os seus apoiadores;

- Coleta de dados estatísticos semanais com disparo de boletins;

- Boletins e cartilhas preventivas de consulta para gestores de riscos, caminhoneiros e apoiadores do projeto;

- Apoio institucional na manutenção dos veículos utilizados no enfrentamento ao roubo de cargas;

- Análise de dados quinzenal do Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro – ISP-RJ, com o oferecimento permanente do acompanhamento da mancha criminal;

- Posto de trabalho - atendimento 24 horas, incluindo feriados e fim de semana, para acionamento policial em tempo real, utilizando a estrutura do CICC, em caso de sinistro para os associados.

Coordenação integrada

- Georreferenciados - destaque para os locais de incidência, enfatizando o local do delito, data, hora, dia da semana, período do mês, valor estimado da perda, tipo de carga roubada etc.;

- Fórum de discussão - frequência de encontros mensais para a discussão de medidas de combate, avaliação das medidas aplicadas e balanço geral de atuação;

- Ferramenta sistematizada - com informes de ocorrência de roubo de cargas, sendo o registro imediatamente disparado nós grupos;

Abrangência do projeto

- Comissão do jovem caminhoneiro - criação de um grupo que lidere e ajude os jovens caminhoneiros a entrarem na profissão, aumentando, assim, a valorização do profissional;
- Ponto de apoio ao caminhoneiro - com infraestrutura para o profissional trafegar com qualidade de vida, tendo banheiros, centro de convivência e alimentação acessíveis.

Contato

(21) 2221-1364
cargainviolável@gmail.com
www.euamocaminhoneiro.com.br/cargainviolavel

Comissão analisa uso de sistemas de rastreamento nos veículos que transportam materiais perigosos

Já está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 2766/15, que torna obrigatória a utilização de sistema de rastreamento nos veículos que transportam cargas perigosas. De maneira genérica, o texto original, oriundo do Senado, exigia sistema de rastreamento por satélite em veículos e embarcações usados no transporte de quaisquer cargas perigosas.

VIDA: O BEM JURÍDICO DE MAIOR VALOR

Por: Luiz Paulo Campos - Advogado

Muito se fala sobre roubo de cargas, mas, pouco se enfrenta o fenômeno a partir do olhar da sua principal vítima. De acordo com o Dossiê Roubo de Cargas 2019, pesquisa elaborada pelo Instituto de Segurança Pública, autarquia ligada ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, a violência ou grave ameaça praticada com o emprego de arma de fogo é verificada em 75,7 % das abordagens nas ocorrências de roubo de carga no estado. Os dados do trabalho indicam ainda que a subtração da carga ocorre em local diferente daquele onde foi feita a abordagem, com a restrição da liberdade do motorista ocorrendo por tempo juridicamente relevante.

Trocando em miúdos os dados apresentados, conclui-se que nesses tipos de ocorrência além do crime de roubo, o Caminhoneiro também é vítima do crime tipificado como constrangimento ilegal uma vez que é obrigado, mediante violência e grave ameaça, a conduzir seu veículo de carga até o local do transbordo da mercadoria, absolutamente refém de bandidos fortemente armados em ambiente de elevada hostilidade.

Os danos de ordem psicológica são inquestionáveis.
Não por acaso, a Pesquisa CNT Perfil dos Caminhoneiros 2019 constatou que assaltos e roubos lideram a lista de preocupações desses profissionais, conforme apontado por 71,9% dos motoristas empregados e 61,1% dos motoristas autônomos entrevistados.
Aos empregados, amparados pela lei trabalhista, existe socorro uma vez que a CLT reconhece a profissão como de risco e os Tribunais, entendendo existir responsabilidade objetiva do empregador, veem reconhecendo o direito à reparação pelos danos morais e materiais experimentados pelos motoristas decorrentes de tais fatos. Do outro lado da moeda, absolutamente desprotegido, está o motorista autônomo que, desvinculado de qualquer subordinação jurídica, não tem para quem reclamar. Nem mesmo ao Estado.

Piorando esse contexto, ações voltadas ao combate do roubo de cargas nas estradas tem seu foco voltado para a proteção da mercadoria deixando em segundo plano o Transportador como se a sua vida fosse o bem de menor valor dessa cadeia comercial.
Projetos que invistam na formação do motorista com treinamento comportamental para o enfrentamento de situações adversas, amparo social e psicológico são urgentes.

A segurança pública e demais atores do setor do transporte de carga precisam regular seus faróis. Talvez assim, consigam enxergar nesse trecho nebuloso a necessidade de maior proteção à vida daquele que é o protagonista nesse cenário: o Caminhoneiro.

Prejuízos com roubo de cargas / Foto: Divulgação

Em 2016, a Comissão de Minas e Energia da Câmara mudou a redação para especificar o tipo de carga abrangida pela regra. A proposta foi aprovada na forma de substitutivo apresentado pelo relator, deputado Paulo Guedes (PT-MG). "O texto é fundamental para aperfeiçoar as leis que tratam de transporte, controle e monitoramento de cargas perigosas. População, fauna, flora e meio ambiente agradecem", explica o relator. Agora, a redação dada por Paulo Guedes amplia, para além do satélite, as formas de rastreamento ou monitoramento, especifica os casos de fiscalização militar e determina que a classificação das cargas especiais e perigosas será definida por órgão regulamentador federal. Como o projeto tramita em caráter conclusivo não precisa ser votado pelo Plenário, apenas pelas comissões designadas para analisá-lo. O projeto perderá esse caráter em duas situações: se houver parecer divergente entre as comissões (rejeição por uma, aprovação por outra), ou no caso de depois de aprovado pelas comissões, houver recurso contra esse rito assinado por 51 deputados (10% do total). Nos dois casos, o projeto precisará ser votado pelo Plenário.

Projeto torna permanente a desoneração da folha de pagamento para as empresas do TRC

Tramita na Câmara dos Deputados o projeto nº 618/2020, que dispõe sobre a contribuição previdenciária de empresas de transporte de carga sobre a receita bruta, em substituição à incidência sobre a folha de pagamento. O deputado Diego Andrade (PSB-MG), autor da proposta, em sua justificativa, explica que devido à importância do setor no abastecimento do país, torna-se imprescindível a substituição da contribuição previdenciária sobre folha de pagamento para a receita bruta para as empresas de transporte de carga, de forma permanente. "O setor de transporte rodoviário de cargas poderá ser onerado pelo fim da vigência, em 31/12/2021, da possibilidade de contribuição para previdência com aplicação de alíquota de 1,5% sobre a receita bruta em substituição aos 20% sobre a folha de pagamento. Esse aumento de custos será repassado pelas cadeias de produção, fazendo com que o consumidor final seja o grande prejudicado, com aumento de preços dos produtos. Em ambiente de choque internacional do petróleo, quedas nas bolsas pelo mundo, coronavírus diminuindo o comércio global, possível aumento no custo de transporte de mercadorias levaria a mais problemas para o país e para o cidadão. Por essa razão, apresentei o referido projeto", garante o deputado.

GRUPO CORAÇÕES SOLIDÁRIOS

SE JUNTE AO EXÉRCITO DO BEM

CORAÇÕES SOLIDÁRIOS

SEJA VOLUNTÁRIO, DOE AMOR E SEJA SOLIDÁRIO

PARA DOAR

(21) 98801-1704

WWW.CORACOESSOLIDARIOS.COM.BR

SIGA NOSSAS REDES

PROJETO LEVA ESPERANÇA ÀS FAMÍLIAS DO COMPLEXO DA MARÉ

"Quem tem fome, tem pressa", já dizia, na década de 1990, um dos principais nomes engajados no combate à fome e à desigualdade no Brasil, o sociólogo Herbert de Souza, mais conhecido como Betinho. Agora, em plena pandemia de Covid-19, a situação do brasileiro está mais desesperadora e a palavra fome assombra os mais pobres. Além do recrudescimento do novo coronavírus, convivemos com a alta da inflação, desemprego, valor irrisório do auxílio emergencial, que não garante, sequer, a compra de uma cesta básica, nos levando a figurar na geopolítica da miséria. Nesse quadro tão desolador, a sorte é que a solidariedade brasileira continua seguindo os passos de Betinho, como por exemplo, o trabalho de Rafael Lima, idealizador da ONG Maré Solidária, criada em 2017 por um grupo de amigos.

Casado, pai de um filho, é cria do Complexo da Maré, onde a entidade desenvolve ações em cinco áreas: educação, saúde, cidadania, esporte e moradia: "Com a pandemia, a palavra fome voltou a assombrar as famílias. Muitas pessoas perderam seus empregos e consequentemente sua renda. E a fome bateu com força nas comunidades. Nas casas em que eu entro, vejo a necessidade de perto, a fome. É uma situação devastadora", desabafa. Além da fome, os moradores enfrentam uma questão muito séria. Por ser considerado uma área de risco, há dificuldades na entrega de doações de cestas básicas no Complexo da Maré, o que vem prejudicando cerca de 100 famílias já cadastradas na entidade. Mas, a caridade vem auxiliando, conforme afirma Rafael Lima, acrescentando que contam com o apoio de outros projetos, como o Grupo Corações Solidários, que sempre fornece algumas cestas para a comunidade, destacando também o apoio de Joana D'arck, dona de um salão de cabeleireiros, que uma vez por semana troca serviços por alimentos: "Tudo começou no ano passado, durante a pandemia, quando tivemos a ideia de trocar serviços por alimentos para formar cestas e ajudar famílias carentes.

Com isso, foi aumentando a procura de pessoas no meu salão por ajuda. Então, faço rifas, peço a amigos fraldas, leites, medicamentos, roupas, sapatos. Ajudo também idosos acamados. Fazemos um trabalho de formiguinha. Mas, meu projeto mesmo se chama #belezasolidariasemfronteira. Meu intuito é ajudar outros lugares, como a região Nordeste. Sou cearense e sei como o povo lá é sofrido", assinala Joana D'arck, uma das voluntárias da ONG Maré Solidária.

Rafael Lima conta que ao longo desses anos, além de auxiliar e receber apoio de iniciativas de amigos de outras regiões, o projeto vem alcançando 326 famílias nas 16 comunidades que integram o Complexo da Maré, com entrega de cadeiras de rodas, higiênica, andador, fralda geriátrica, medicamentos, cama hospitalar, cestas básicas, consultas, orientação jurídica e apoio psicológico.

"Temos uma equipe de 50 voluntários. Não recebemos nada, nenhum valor, fazemos por amor ao próximo, e cada um vem com uma formação diferente: uma psicóloga, outro enfermeiro, um é podólogo, outro é médico. Então, cada um vem com as suas especialidades e profissões para podermos ajudar as famílias. É uma corrente de solidariedade", revela.

Socorrista voluntário, cuidador de idoso, bombeiro civil, técnico de Segurança do Trabalho e palestrante de primeiros socorros, Rafael Lima conta que a corrente de solidariedade ultrapassa o Complexo da Maré, lembrando da aquisição de uma cadeira de rodas para um morador da região, que o levou a Duque de Caxias. A partir daí, conseguiu fechar uma parceria para manutenção das cadeiras com um amigo, dono de uma serralheria, e outra, com o estofador Seu Carlinhos, que abraçou o projeto e até hoje é voluntário.

Quem quiser e puder colaborar com a ONG Maré Solidária pode entrar em contato através de suas redes sociais:

- maresolidaria_oficial
- Maré Solidária
- solidariamare@gmail.com
- (21) 97108-7555

FECAMRJ
FEDERAÇÃO DOS CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS DE CARGA EM GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(21) 3495-2726
www.fecamrj.com.br
R. da Soja, 84 - Penha Circular / RJ

Doações feitas / Foto: Divulgação

Maré Solidária / Foto: Divulgação

ccmtecnologia.com.br

#A SUA TI PRECISA TER TRANQUILIDADE PARA FOCAR NO CORE DA SUA TRANSPORTADORA?

Nós da **CCM** combinamos soluções de nuvem e dados para ambientes de missão crítica, com um atendimento próximo e relacionamento personalizado, que atendem as especificidades do segmento de tranporte e logística, **promovendo tranquilidade para você dedicar mais tempo ao negócio.**

USE O CÓDIGO #EUAMOCAMINHAO
E tenha condições especiais.

#CONTATO
Luis Bogiano - **(11) 98980-8068**
lbogiano@ccmtecnologia.com.br

CCM

TECNOLOGIA ALIADA AO TRC É GARANTIA DE LUCRO CERTO

No século XVIII, com a Revolução Industrial, a mecanização permitiu que cada modal de transporte experimentasse um desenvolvimento. Agora, em pleno século XXI, as inovações no setor de transporte rodoviário de cargas passam por constantes mudanças para atender a três demandas: eficiência, facilidade e segurança. Através do uso de aplicativos, um caminhoneiro autônomo pode chegar a ganhar até 50% a mais de lucro, já que essas ferramentas permitem o planejamento, otimização e execução das atividades de transporte, como serviços de oferta de carga, roteamento, programação, rastreamento, pagamento de frete e sistemas de auditoria. Mas como saber a tecnologia ideal para cada caso? Para responder a esta e outras questões, convidamos Luis Bogiano, Channel & Partnerships Manager na CCM, uma empresa estruturada em três pilares.

O primeiro, a estabilidade: são mais de 25 anos de mercado, consolidada com o comprometimento de seu fundador, Cláudio Moraes, e com uma equipe que desde então trabalha incansavelmente para o sucesso do cliente. O outro, crescimento, agregado com a conduta do CEO Felipe Moraes, que trouxe com sua gestão uma nova maneira de liderar, engajar e incentivar o time o que resultou no crescimento do negócio. E somando a esses fatores, a evolução, permitindo, assim, proporcionar uma experiência única para todas as pessoas que interagem com eles.

Como tecnologias de logística auxilia o setor de transporte rodoviário de cargas?
A tecnologia está presente em todos os momentos do transporte rodoviário de cargas. Desde o momento em que o cliente contratante solicita o serviço de transporte até a entrega da mercadoria no destinatário final. A infraestrutura de TI é a área responsável por suportar toda esta tecnologia, fazendo a hospedagem e sustentação dos diversos sistemas de gestão, sistemas complementares e sistemas móveis. A CCM oferece um serviço diferenciado com alta disponibilidade, desempenho e segurança da informação dos sistemas através da oferta de serviços em Cloud, monitoramento da segurança e consultoria de banco de dados entre outros serviços.

Quais as principais tecnologias de logística que a empresa oferece?
A CCM é uma empresa especializada em infraestrutura para Tecnologia da Informação em ambientes de missão crítica. Em nosso portfólio oferecemos hospedagem em nuvem para diferentes aplicativos e ERPs, backup em nuvem criptografado, consultoria em banco de dados e LGPD, soluções para e-mail corporativo, firewall, teste de intrusão e ciência de dados entre outros serviços.

Há várias empresas que oferecem serviços semelhantes para o TRC. Qual o diferencial da CCM?
Somos especialistas na gestão de ambientes de missão crítica, o que é essencial para o segmento de Transporte Rodoviário de Cargas, cuja operação nunca pode parar. Outro diferencial que podemos ressaltar é a qualificação de nossos profissionais, que conhecem o segmento de Transportes e tem a expertise de avaliar ambientes de infraestrutura com foco na otimização de recursos e redução significativa de custos.

A CCM está no mercado há mais de 25 anos. Conte-nos sobre sua história.
Com uma paixão em tecnologia, nosso fundador, Cláudio Moraes, iniciou a história da CCM com serviços em sistemas nos anos 1990. Sempre inovando e trazendo desafios para a empresa, iniciamos a história em nuvem e, depois disso, nunca mais paramos. Sempre focando em pessoas e no contato que elas podem ter com os nossos serviços, prezamos há mais de 25 anos em proporcionar uma experiência única para todos. Auxiliamos as empresas a proporcionarem continuidade e focarem em sua operação, combinando soluções de nuvem e dados para ambientes de missão crítica, com um atendimento próximo e relacionamento personalizado, que atendam as especificidades e promovem tranquilidade para nossos clientes dedicarem mais tempo ao negócio.

Como contratar os serviços da CCM?

Acesse o site:
www.ccmtecnologia.com.br/fale-conosco>.

Luis Bogiano - Channel & Partnerships Manager na CCM / Foto: Divulgação

CONCURSO GAROTA EU AMO CAMINHÃO EMPODERA O SEXO FEMININO

Tradicionalmente focados na beleza física das competidoras, os concursos de beleza feminina existem desde a Grécia Antiga. Antes focado somente na estética, hoje é oportunidade de mostrar a garra, a força, a personalidade e o talento especial dessas belas mulheres. E é assim que surge a ideia de promover o concurso Garota Eu Amo Caminhoneiro, num setor predominantemente masculino. Dados da pesquisa Perfil dos Caminhoneiros 2019, da Confederação Nacional do Transporte – CNT, apontam que apenas 0,5% são do sexo feminino, representando aproximadamente 10 mil mulheres no seguimento de transporte rodoviário de cargas, num universo de dois milhões de profissionais.

O Garota Eu Amo Caminhoneiro é um link de entretenimento dentro da revista, visando reunir belezas que representem o nicho em questão. Seu objetivo é lançar, após as primeiras publicações, uma competição entre as garotas das edições, com o público escolhendo a vencedora, que receberá um book elaborado a partir das melhores fotos, que ficará no site e na revista. A campeã também será agraciada com outros prêmios a serem divulgados futuramente, já incluso o ensaio fotográfico e o cachê por todas as fotos.

Para se inscrever, basta a candidata enviar um e-mail para euamocaminhoneiro@gmail.com, que a nossa retornará o contato.

ELAINE CRISTINA, A GARTOA EU AMO CAMINHONEIRO

Fotos por Alexandre Ruas

"Sou uma pessoa muito intensa e determinada; quando quero alguma coisa, vou à luta".

Assim se define a carioca Elaine Cristina Leal Oliveira, a mais nova Garota Eu Amo Caminhoneiro. Além de beleza, um corpo estrutural, distribuídos em 1,70 m de altura, tem simpatia e carisma de sobra, levando a conquistar, diariamente, novos admirados. Designe de unhas, modelo fotográfico, mãe de dois meninos – Mateus, de 10 anos, e Miguel, 6 -, nesta entrevista exclusiva, Elaine fala sobre o empoderamento e a capacidade das mulheres em conquistar seus sonhos.

Como você se define?
Sou uma pessoa muito intensa e determinada; quando quero alguma coisa, vou à luta.

O que significa ser Garota Eu Amo Caminhoneiro?
Neste período de pandemia de Covid-19, acredito ser a oportunidade de levar esperança e carinho aos caminhoneiros que estão nas estradas, se colocando em risco para abastecer nosso país.

A pesquisa Perfil dos Caminhoneiros 2019, da Confederação Nacional do Transporte - CNT aponta que apenas 5% dos profissionais são do sexo feminino. Para você, esse título empodera também essas mulheres?

Realmente são poucas as mulheres caminhoneiras, em comparação aos homens, mas a esperança de mudar isso cabe a cada uma de nós, batalhando contra esse preconceito. Lutando por respeito e melhorias em todos os segmentos da sociedade. Seja como motoristas de caminhões, como modelos fotográficas ou como donas de nossos lares. Por isso, acredito na importância desse ensaio, de mostrar que independente da forma como sejamos apresentadas, merecemos respeito e admiração.

E quais os requisitos para se receber este título?
Acredito que os principais requisitos que me trouxeram até aqui, como a Garota Eu Amo Caminhoneiro, é ser uma guerreira, determinada com muita intensidade e foco. Além, é claro da beleza.

Como foi sua preparação para as fotos? Precisou mudar a alimentação, deixando de lado alguma coisa que você adora comer?
Não mudei nada. Comecei agora a malhar na academia, mas sempre faço exercícios em casa e tenho uma alimentação saudável. Exercícios contam, no entanto, o importante é uma alimentação saudável, com legumes, verduras e esquecer refrigerante. Eu já cortei há muito tempo da minha vida, porque além de engordar, faz mal para a saúde.

Você pretende aproveitar essa oportunidade e se dedicar exclusivamente à carreira de modelo fotográfico?
Ser modelo fotográfico sempre foi o meu maior sonho. Desde adolescente sempre tive esse sonho, mas a vida dá algumas voltas e acaba mudando o rumo das coisas. Com o ensaio fotográfico, renasceu esse desejo, espero ter novas oportunidades a partir disso.

Quem é sua fonte de inspiração?
Maria Cereja, nome da marca de moda das irmãs Alice e Aline, pelo perfil de garra, guerreira e corpo magnífico.

Para terminar, que conselho você daria para as garotas que sonham trabalhar como modelo e/ou entrar para o mundo dos concursos de beleza?
Nunca desista de seus sonhos, persista sempre, pois uma hora ele chega. Tenha foco e creia no poder de Deus. Ser Garota Eu Amo Caminhoneiro aos 33 anos de idade é uma inspiração para todas as mulheres, até porque os 30 anos representam um marco na nossa maturidade e sabedoria, é quando estamos em nosso auge, pois acreditamos que somos dona do nosso destino.

Ensaio completo no site :www.euamocaminhao.com.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAS

- 3r.studio
- eu_elaineleal
- eu_amocaminhao
- euamocaminhoneiro

Locação do espaço cedida pela Garagem do Cabeção
Telefone: (21) 98089-2570
Márcia

BOLSA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Se a sua empresa precisa ganhar mais destaque no mercado, a BGARJ é o local certo. A instituição possui mais de 1.000 empresas associadas.

POTENCIALIZE OS SEUS NEGÓCIOS NA BGARJ

Negocie diretamente com os compradores das maiores empresas supermercadistas e atacadistas do Estado do RJ

SALÃO DE NEGOCIAÇÕES DA BGARJ

A instituição segue todos os protocolos de segurança contra a Covid-19!

O Salão de Negociações da BGARJ é um local amplo e confortável onde compradores e vendedores (fornecedores, representantes comerciais e empresas do segmento alimentício) se encontram para negociar diretamente a compra e venda de produtos e serviços.

REALIZE OS SEUS EVENTOS NA BGARJ

A instituição possui os melhores espaços para locação e realização de grandes eventos:

SALÃO NOBRE

AUDITÓRIO DO MEZANINO

AUDITÓRIO DO 6º ANDAR

SALA DE ASSOCIADOS

SEDE CAMPESTRE

Área de lazer com: piscina, quadras de esportes, salão de festas e churrasqueiras, situada em Vargem Grande.

A BGARJ TAMBÉM POSSUI:

Laboratório de Classificação Vegetal, Ponto de Atendimento de Certificação Digital, Consultório Médico, Biblioteca, Centro de Fisioterapia, Espaço de Pilates e Tratamento Estético.

***O número total terá uma redução para 30% da capacidade. A porcentagem pode variar de acordo com os novos decretos que surgirem durante a Pandemia.**

NÃO PERCA TEMPO! SEJA UM ASSOCIADO BGARJ E IMPULSIONE OS SEUS NEGÓCIOS!
TELS.: 55 21 2584-9491 / 2584-9191 | SECRETARIABGARJ@GMAIL.COM
LOCAÇÕES - ASSOCIADOS E PÚBLICO EM GERAL: 55 21 2584-9472
MARKETINGBGARJ@GMAIL.COM | WWW.BGA.COM.BR
END.: RUA DA CEVADA, 93, MEZANINO - MERCADO SÃO SEBASTIÃO - PENHA

A expectativa é que trafeguem pela avenida cerca de 2,6 mil veículos diariamente. / Foto: Ministério da Infraestrutura

CAMINHÕES GANHAM NOVO ACESSO AO PORTO DO RIO

Via faz parte do projeto Porto do Rio Século XX

Considerado um dos principais corredores de logística de carga do Brasil, o Porto do Rio ganhou um novo acesso rodoviário para caminhões: a Avenida Portuária que liga a Avenida Brasil, em Manguinhos, aos portões 24 e 32 do Porto. A estimativa é de que trafeguem pela via cerca de 2,6 mil veículos diariamente, e que esse volume contribua com melhorias no tráfego em vias próximas ao Porto, como a própria Avenida Brasil, além das Avenidas Rio de Janeiro, Rodrigues Alves e Francisco Bicalho. Com 3,2 km de extensão, a Avenida Portuária tem 2,5 km de trecho compartilhado com a alça de Ligação da Ponte Rio-Niterói com a Linha Vermelha, inaugurada há um ano. A nova via tem duas faixas de rolamento de 3,5 metros de largura, sendo uma para cada sentido, e elevados com gabarito mínimo de 5,5 metros de altura.

É exclusiva para caminhões, sem permissão para carros de passeio, motos e coletivos. Os dois empreendimentos de R$ 450 milhões, previstos no atual contrato de concessão da Ecoponte, gerou cerca de 1,5 mil empregos diretos e indiretos. Caberá a concessionária o monitoramento por câmeras, manutenção, atendimento médico e mecânico. Para o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, o empreendimento é a constatação de que o "programa de concessões é um acerto".

Avenida Portuaria / Foto: Ministério da Infraestrutura

Avenida Portuaria / Foto: Ministério da Infraestrutura

Ele comentou sobre o caráter de mobilidade urbana da obra, onde o desvio do tráfego de caminhões favorecerá toda a logística das avenidas do centro do Rio. Segundo ele, "o governo Federal trabalha em duas frentes: na remodelação das concessões e na garantia dos investimentos das concessões anteriores. Estamos garantindo que as melhorias cheguem para a sociedade e zelando pelo cumprimento dos contratos". O diretor-presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, destacou que a importância do novo empreendimento para o setor de transporte rodoviário de cargas está na melhoria "considerável do acesso terrestre ao Porto do Rio de Janeiro, além de ampliar a segurança viária e a fluidez do tráfego. Com a nova avenida, será possível distribuir a entrada de veículos de carga entre dois portões do Porto: o 24, na Avenida Rio de Janeiro, e o 32, na Rua General Sampaio".

Já o diretor de Gestão Portuária da CDRJ, Mário Povia, anunciou quatro frentes de trabalho com reflexos diretos para o setor. A primeira, a implantação de uma Área de Apoio Logístico Portuário - AALP nas imediações do porto organizado do Rio de Janeiro, com vistas a apoiar os profissionais de transporte no período de pré-agendamento das entregas ou retiradas de mercadorias nos terminais portuários. A outra, a instalação de um Truck Center no âmbito do porto organizado de Itaguaí. A terceira frente, adiantou Mário Povia, é a reforma das atuais instalações do Pátio de Triagem de Veículos Pesados do Porto de Itaguaí, envolvendo reforço da pavimentação, melhoria na iluminação e reforma das instalações de uso comum. E a última, a implantação do Sistema de Gerenciamento de Acesso Docas - SGAD, que consiste basicamente na automação dos gates de entrada, o que

Avenida Portuária foi concebida em 2006, como parte do programa Porto do Rio Século XXI Idealizador do projeto, Delmo Pinho, secretário de Estado de Transportes, e presidente do Conselho Empresarial de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro, conta que a ideia da construção da Avenida Portuária surgiu para atender uma demanda da região. O trecho da Avenida Brasil que dá acesso ao porto sempre foi de maior congestionamento. Com a presença de caminhões, a situação ficava ainda mais complicada, representando uma perda de competitividade no Porto do Rio. "Em 2006, participamos de um planejamento estratégico, chamado Porto do Rio Século XXI, concebido na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Nós, conselheiros da associação e convidados, passamos um tempo estudando quais eram as deficiências do Porto, principalmente na questão dos acessos rodoviários, marítimos, ferroviário e no relacionamento do Porto com a cidade, o único no Brasil que está mais inserido dentro de uma grande metrópole. O Porto do Rio começa literalmente no centro da cidade, lá na Praça Mauá e vai até ao Caju", recorda. E foi assim que nasceu a ideia batizada de Avenida Portuária: conjunto de viadutos, fazendo a conexão direta entre a Avenida Brasil, na altura da Refinaria de Manguinhos, até o portão 32 do Porto, na altura do bairro do Caju. Essa conexão, explica o secretário, um viaduto com duas faixas de rolamento, sendo uma em cada sentido, é de uso exclusiva para caminhões, dando acesso direto ao Porto, retirando, consequentemente, o volume pesado do trânsito da parte mais sobrecarregada da cidade e, ao mesmo tempo, dando um diferencial positivo ao Porto do Rio.

Secretário de Estado de Transportes do Rio, Delmo Pinho/ Foto: Divulgação

Avenida Portuari/ Foto: Divulgação

"Além de reduzir o tempo de deslocamento e de custos, estamos aumentando a capacidade de recebimento e de expedição do Porto do Rio", garante. Ao conceber o projeto, o secretário conta que se avistou a necessidade de uma complementação: "a Avenida Portuária tinha um projeto gêmeo, que veio junto com ele. Depois de seu detalhamento, percebemos que também poderia colocar uma alça de conexão entre a ponte Rio-Niterói, na pista sentido Rio de Janeiro e a Linha Vermelha".

Delmo Pinho esclarece que eram constantes os congestionamentos na pista da Ponte, sentido Niterói-Rio, entre os horários de 15 e 16 horas, para quem seguia em direção à Avenida Brasil ou Linha Vermelha, pois, quando se saía na pista de descida da ponte na Avenida Brasil, dava em cima da faixa seletiva dos ônibus. "Era uma confusão. Esse projeto gêmeo - Avenida Portuária com a alça na Linha Vermelha – resolveu, porque um passa exatamente por baixo.

Enquanto na Avenida Portuária a alça vai para o chão, a da Linha Vermelha continua por cima. Na verdade, são dois viadutos acoplados: um que vai para o Porto, com duas mãos de tráfego e o outro que tira o trânsito da Ponte indo para a Linha Vermelha já num lugar que normalmente engarrafa menos", esclarece, ressaltando a melhora no tráfego de toda a região, principalmente, o trânsito interno no Caju. Pinho traz uma boa notícia para o setor de transporte rodoviário de cargas. Ele adianta que o órgão tem projetos que visam melhorar a infraestrutura e o valor de pedágio nas concessões de rodovias federais, além de um programa de concessão de rodovias do estado: "o governo do Rio e a sociedade, como um todo, são os mais atuantes no Brasil no acompanhamento e proposição das concessões de rodovias. Algumas já estão em consulta, para depois irem para a licitação. A previsão é de que tudo esteja concluído até o final desse ano".

COMITÊ ADERJ DE RECURSOS HUMANOS
CONHEÇA E FAÇA PARTE!

CONEXÃO • INTERATIVIDADE • NETWORKING

PARA INSCREVER SUA EMPRESA NO COMITÊ ADERJ DE RECURSOS HUMANOS, ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO E-MAIL EVENTOS@ADERJ.COM.BR OU PELOS TELEFONES (21) 2584-2446 / (21) 2584-3590

ADERJ RH COMITÊ ADERJ DE RECURSOS HUMANOS

Sprinter Truck / Foto: Divulgação

MERCEDES-BENZ VANS ANUNCIA O SPRINTER TRUCK COM FOCO NO E-COMMERCE

Veículo é a melhor opção de caminhão urbano para o transporte de cargas

Ideal para transporte nas metrópoles onde existe restrição em relação às frotas de grande porte, o veículo urbano de carga, chamado também de VUC, é cada vez mais procurado pelos cerca de 70 mil motoristas autônomos. Sempre atentos a demanda do setor, a Mercedes-Benz Vans divulgou que os modelos de Sprinter da categoria Chassi passam a ser denominados como Sprinter Truck. A estrutura do Sprinter Truck se destaca pela sua versatilidade em se adaptar facilmente a diversos tipos de implementos como carga seca, baú, refrigerado, motorhome e foodtruck.

Além disso, o modelo apresenta diferentes opções de tonelagem e distâncias de entre-eixos, oferecendo a maior capacidade de carga útil da categoria, chegando a 1.620 kg na versão Street (3,5 ton) e 2.220 kg na linha de 4 toneladas. O caminhão robusto garante mais estabilidade e conforto ao motorista para logísticas ágeis dentro dos centros urbanos ou até mesmo em longos percursos.

Jefferson Ferrarez/ Foto: Divulgação

Sprinter Truck / Foto: Divulgação

"Os clientes da Sprinter Chassi já chamavam o produto de caminhão e nós, como marca, para evidenciar ainda mais os aspectos de resistência que sempre estiveram presentes no produto, posicionamos o veículo como Sprinter Truck para mostrar que oferecemos a melhor opção para o transporte de carga entre 3,5 e 5 toneladas", comenta Jefferson Ferrarez, presidente e CEO Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil. A segurança e tecnologia com interatividade são outros diferenciais. O Sprinter Truck traz as exclusividades Mercedes-Benz como o assistente ativo de frenagem (ABA), que detecta obstáculos a frente, alerta o motorista e até inicia a frenagem de forma autônoma, caso o motorista não atue.

O veículo conta também com o sistema ESP adaptativo, o mais completo da categoria, que garante maior estabilidade e evita possíveis tombamentos do veículo em manobras bruscas. Outro item exclusivo da marca no segmento é a direção elétrica que oferece mais conforto e facilidade para manobrar em qualquer lugar. O sistema multimídia MBUX com espelhamento de smartphone, piloto automático e volante multifuncional trazem ainda mais praticidade e comodidade.

Mercedes-Benz

Seja bem-vindo ao futuro!
Venha conhecer o Novo Actros na Rio Diesel.

O Novo Actros traz sistemas de segurança conectados e inteligentes que o levam a ser o caminhão mais seguro do mercado. São soluções que minimizam riscos, protegem vidas e o patrimônio dos clientes Mercedes-Benz e, o melhor, todos são itens de série, com exceção do airbag e retarder, oferecidos opcionalmente.

Venha conferir na Rio Diesel tudo que a Mercedes-Benz tem orgulho de levar até você.

RioDieselOficial riodieseloficial | www.riodiesel.com.br

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

RIO DIESEL Rua Carlos Marques Rollo, 881 • Jardim Império • Nova Iguaçu • RJ • Tel 21 3952-7492

Mercedes Club
OAP Oficina de Alta Performance Mercedes-Benz
STAR CLASS Certificação Mercedes-Benz 2020

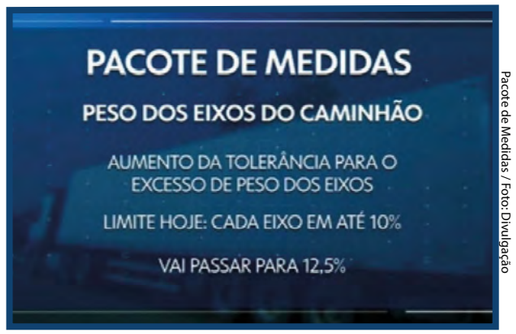
GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA GIGANTES DO ASFALTO PARA OS CAMINHONEIROS

Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o governo Federal lançou o programa Gigantes do Asfalto, um pacote de medidas que prevê ações destinadas ao setor de transporte rodoviário de cargas, visando facilitar a promoção da saúde e bem-estar dos caminhoneiros. O programa atende às reivindicações dos profissionais autônomos que se queixam dos financiamentos normalmente destinados às empresas. Dentre as medidas, renegociação de dívidas dos caminhoneiros, que será feita pela Caixa; a antecipação de recebíveis; o aumento do limite de pesagens, e a criação de um documento eletrônico que vai unificar várias taxas. O evento, que aconteceu no último dia 18 de maio, contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro; dos ministros da Economia, Paulo Guedes; da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas; do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, e de parlamentares.

O programa será coordenado, supervisionado e monitorado pela Comissão Nacional de Autoridades de Transportes Terrestres – Conatt, que deverá se articular com entidades públicas e privadas que possuam programas, projetos e iniciativas relacionadas ao Gigantes do Asfalto. Para entrar em vigor, o pacote de incentivos, composto de dois decretos e duas medidas provisórias – MPs, precisa ser aprovado no Congresso Nacional.

Conheça os decretos e as medidas provisórias do programa Gigantes do Asfalto: Documento de Transporte Eletrônico (DT-e): plataforma tecnológica que irá simplificar, reduzir burocracia e digitalizar a emissão de documentos obrigatórios. Ele irá substituir os cerca de 41 documentos diferentes necessários atualmente para emissão em uma viagem de origem e destino. O uso experimental do documento começa em julho próximo, de forma não obrigatória, em determinadas rotas e com cargas de granel sólido vegetal. A expectativa é que, no primeiro semestre de 2022, a operação comece a ser obrigatória para o transporte de cargas. Antecipação de Recebíveis: modelo de antecipação dos

Presidente Jair Bolsonaro/ Foto: Divulgação



Pacote de Medidas / Foto: Divulgação

valores a receber pelo serviço de frete, no qual o caminhoneiro autônomo poderá definir, a menor taxa de desconto a ser contratada junto a agentes financeiros formais. Os títulos representativos dos recebíveis de fretes serão vinculados a documentos fiscais eletrônicos gerados pelos fiscos estaduais e pela Receita Federal do Brasil, ou ao DT-e.

Mudança na pesagem: o aumento do limite será de 10% para 12,5% na pesagem por eixo, além de extinguir a tolerância de peso por eixo para os veículos com peso bruto total - PBT inferior a 50 toneladas.
Alteração no CTB: caso o veículo seja retido com alguma irregularidade e não seja possível sanar no próprio local da infração, ele poderá ser liberado, desde que ofereça condições de segurança para circulação. O documento será recolhido e, mediante regularização do veículo não superior a 15 dias, será devolvido.

Ações Caixa Econômica Federal
- Condições especiais em linhas de crédito e serviços de banco: o caminhoneiro fica isento da primeira anuidade do cartão de crédito e descontos na cesta de serviços e na taxa de administração de previdência privada;
- Ampliação da campanha de renegociação de dívidas Você no Azul, oferecendo condições facilitadas no parcelamento e quitação das dívidas, disponíveis até 30 de junho;
- Acesso à linha de crédito GiroCaixa Fácil Caminhoneiro, modalidade de antecipação de recebíveis de frete que será lançada no final do mês de junho. A adesão será simplificada e o pagamento antecipado será feito diretamente e sem custos ao caminhoneiro;
- Financiamento a projetos para os Pontos de Parada e Descanso - PPD em postos de combustíveis ou restaurantes nas estradas. A linha de crédito exclusiva será ofertada em operações específicas conforme cada projeto.

Exploração sexual infantil nas rodovias / Foto: Divulgação

ESTRADAS BRASILEIRAS TÊM 653 PONTOS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

O projeto Mapear, uma parceria da Polícia Rodoviária Federal e a Childhood Brasil, identificou 1.142 pontos críticos de exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) em rodovias brasileiras, sendo que brasileiras, sendo que desse total, cerca de 60%, o equivalente a 653, são considerados pontos de alto risco. De acordo com o relatório, no biênio 2019/2020 foram levantados 3.651 pontos vulneráveis. Apesar de o aumento de 47% em relação ao total de pontos do biênio anterior (2.487), a PRF detectou uma redução do número de pontos críticos, uma tendência desde o início do mapeamento em 2009, quando se estabeleceu a qualificação dos pontos por níveis de criticidade. Eva Dengler, gerente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil, explica que o objetivo principal é o de ser um instrumento de atuação eficaz no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Ela destaca a parceria com a PRF como um grande ganho para o desenvolvimento da metodologia de identificação de pontos vulneráveis e inclusive um nível de criticidade desses pontos, permitindo, dessa forma, que a Polícia Rodoviária Federal atue de maneira eficaz e eficiente, possibilitando que encontrem com maior frequência uma criança, um adolescente nesses locais que têm características de serem críticos ou de alto risco. "O projeto Mapear foi criado em 2009. De lá para cá, quase 5.000 crianças foram resgatadas nesses 12 anos. Então, é um resultado excelente do trabalho feito pela Polícia Rodoviária Federal e que só foi possível em função dessa metodologia de identificação de onde provavelmente o crime pode estar acontecendo", frisa. Para a gerente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil, o mapeamento da Polícia Rodoviária Federal traz várias questões importantes, entre elas o aumento do número de pontos vulneráveis, o que, segundo ela, não significa, em nenhum momento, o crescimento de situações de exploração sexual de crianças e adolescentes. Na verdade, Eva Dengler esclarece, é a constatação do trabalho, cada vez melhor, realizado pela PRF, no sentido de mapear tudo o que existe à beira da rodovia: "A partir desse mapeamento e do próprio sistema desenvolvido, classifica-se, através de uma metodologia, os pontos críticos como alto risco, médio risco, baixo risco. Assim a PRF tem um raio X, cada vez mais completo, dos locais críticos nas rodovias onde ela precisa agir", argumenta. Outro aspecto destacado por Eva Dengler no Mapear 2019/202 é referente à diminuição significativa dos pontos críticos nesses 12 anos, devido ao trabalho da Polícia Rodoviária Federal nesses locais. Entretanto, como esses pontos são migratórios, na medida em que há muita atuação de repressão da polícia percebe-se que há uma redução, mas, afirma, "isso não significa, ainda, que tivemos uma redução na situação da exploração sexual, porque ela pode ter migrado, por exemplo, para rodovias estaduais de menor fiscalização. Então, a atenção continua sendo muito importante". As regiões com maior número de pontos vulneráveis são Nordeste (1.079), Sul (896), Sudeste (710), Centro-Oeste (531) e Norte (435). De acordo com o estudo, os estados do Paraná, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul, respectivamente, apresentam a maior incidência. A BR-116 – a maior rodovia federal do Brasil - segue com o maior número de pontos críticos, mas apresentou diminuição de 30% em relação ao biênio passado. Na avaliação de Dengler, a diminuição de casos na rodovia não tem relação com a pandemia de Covid-19, já que o levantamento físico dos pontos foi feito antes, em 2019, e os dados lançados em 2020. Para ela, é reflexo das operações da PRF, que "tem

Eva Dengler / Foto: Divulgação

trabalhado intensamente na repressão desses pontos críticos de alto risco". Sobre o Programa Na Mão Certa, Eva Dengler explica ser uma iniciativa da Childhood Brasil, que nasceu em 2006, a partir da pesquisa que realizaram sobre o perfil do caminhoneiro no Brasil. No estudo se buscava entender melhor a vida desse profissional da estrada e, principalmente, o que ele sabia sobre a situação da exploração sexual, já que 15 anos atrás não havia nenhum tipo de dado público a respeito dessa questão. O estudo, continua, confirmou a ocorrência da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, a forma como essa exploração é ofertada aos caminhoneiros, dentro do contexto da prostituição adulta e como esse crime, quase camuflado, é invisível para a sociedade. Dengler explica que o grande objetivo do programa foi, desde o primeiro momento, o de transformar o caminhoneiro num grande agente de proteção nas rodovias brasileiras, levando informações sobre a realidade da violência sexual contra crianças e adolescentes, o porquê a exploração sexual não pode ser aceita, nem naturalizada, trazendo, assim, um novo olhar para esses profissionais e fundamentalmente para toda a sociedade brasileira.

De acordo com a gerente, nenhuma criança ou adolescente está num ponto de parada ou à beira de uma rodovia por escolha ou até por consentimento. Certamente, garante, essa criança pode ter sido traficada, sequestrada, e está sempre acompanhada de um adulto, que muitas vezes não aparece, mas pode ser tanto um cafetão, um líder de uma rede de exploração, de roubo de carga, de tráfico de drogas, de armas:

"Usam as crianças também nesse contexto e, além disso, oferecem para exploração sexual para potenciais clientes que possam encontrar na rodovia. Também têm muitos casos em que a gente vai encontrar a família da criança por de trás. Então, o papel do programa tem sido esse: abrir o olhar do setor privado para essa questão, usando como coração central o enfrentamento nas rodovias brasileiras, mas hoje já ampliando essa visão para todos os demais setores por meio de um trabalho que nós chamamos de soluções e ferramentas dentro do programa", finaliza.

O VÍRUS ALCANÇA
VÁRIAS PESSOAS
SEM QUE NINGUÉM VEJA...

SEU NEGÓCIO NÃO!

ANUNCIE CONOSCO!
e use máscara

Ourdoors, Busdoors, Painéis de LED, Social Media

e muito mais!

atm
Publicidade & Comunicação

(21)3812-4718
contato@atmpublic.com.br

MAIO AMARELO: O IMPACTO PSICOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NOS CAMINHONEIROS

O Brasil é um país de dimensões continentais que tem o transporte rodoviário como principal sistema logístico para movimentar cargas e passageiros. Pela malha de 1.751.868 quilômetros de estradas e rodovias brasileiras, a quarta maior do mundo, passam cerca de 60% de toda a carga movimentada no território. Segundo o Painel CNT de Consultas Dinâmicas de Acidentes Rodoviários, no ano passado, foram registrados 63.447 acidentes em estradas federais. De acordo com o levantamento da Confederação Nacional do Transporte - CNT, o grau de letalidade desses acidentes foi de 5.287 óbitos. Ainda segundo a CNT, estima-se que, somadas, as ocorrências envolvem prejuízo de R$ 10,22 bilhões, sendo R$ 5,84 bilhões relativos às ocorrências com vítimas que sobreviveram; R$ 4 bilhões aos sinistros com mortes, e pouco mais de R$ 365 milhões com aqueles sem vítimas.

O tipo de acidente mais comum nas vias federais é a colisão, que responde por 59,4% do total de ocorrências. Em seguida, estão as saídas da pista (15,7%); capotamento e tombamentos (12,2%); atropelamentos (7%), e quedas de ocupante (5,3%). As colisões também respondem por 61,8% das situações com óbitos, enquanto os atropelamentos provocam 17,4% dos casos, seguidos pelas saídas de pista (12,8%). Análise feita pelo Observatório Nacional de Segurança Viária - ONSV aponta que as condições precárias de muitas vias e rodovias brasileiras, o excesso de trabalho, de velocidade, a falta de manutenção e/ou deficiência dos veículos são fatores geradores de acidentes que contribuem para engrossar a estatística. Com objetivo de alertar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo, em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos. O Conselho Federal de Psicologia - CFP, através de sua Comissão de Psicologia no Trânsito, está presente e apoia a iniciativa. Para conversar sobre este tema tão importante para o setor de transporte rodoviário de cargas, trazemos uma entrevista exclusiva com a psicanalista Lívia Bittencourt Camello, aluna-candidata a membro efetivo do Círculo Brasileiro de Psicanálise - Seção Rio de Janeiro - CBPRJ.

Quais os impactos psicológicos que acidentes nas estradas provocam nos profissionais do transporte rodoviário de cargas?
Os altos índices de acidentes tendem a aumentar o estresse relacionado ao trabalho em profissionais do transporte rodoviário de cargas, já que existe uma identificação natural com as vítimas ou até mesmo uma relação pessoal. Além disso, a percepção de falta de segurança no exercício da função pode provocar inseguranças, fobias e angústias relacionadas ao trabalho desempenhado, causando comportamentos arriscados.

O que esses profissionais podem fazer para evitar essa triste estatística?
Como em todo ofício que exige atenção plena devido aos riscos de acidentes, os profissionais devem dobrar a atenção aos tipos de autocuidado. Monitorar e cuidar do sono, alimentação e saúde em geral é essencial, mas também é necessário estar atento às emoções, relações e satisfação pessoal, tanto no período de trabalho como fora dele.

Então, descansar e se alimentar bem são dicas para se evitar acidentes?
Para atingir a atenção necessária para conduzir um veículo em segurança é imprescindível estar com alimentação e sono em dia, além dos demais cuidados básicos com a saúde. A fadiga pode gerar comportamentos impulsivos, abrindo espaços para a direção perigosa, agressividade, irresponsabilidade, intolerância à frustração, impulsividade, entre outros comportamentos que representam riscos altos na condução de um veículo. É importante destacarmos que a esfera profissional é apenas uma parte da vida do indivíduo que envolve muitas outras questões dinâmicas que estão em constante mudança e trazem desafios e novos estímulos para serem elaborados. Por isso, a saúde mental deve estar sempre em observação assim como os demais aspectos do autocuidado que envolvem as relações pessoais e a forma de lidar com as mudanças e exigências da vida.

Quais tipos de tratamentos psicológicos os caminhoneiros devem fazer para evitar acidentes nas estradas?
A terapia é indicada para quem está lidando com algum tipo de angústia, para quem se sente em desajuste com suas escolhas e rotina, mas também para quem busca autoconhecimento e elaboração da própria história. Estar em contato consigo pode ajudar a tomar decisões mais conscientes e consequentemente estabelecer uma relação mais segura e satisfatória com todas as áreas da vida, incluindo o trabalho. Quando o profissional estabelece seus objetivos, limites e se conhece mais profundamente, ele automaticamente entende uma forma saudável de atuação, se poupando de riscos desnecessários e desempenhando sua função com mais facilidade e satisfação. Maio é o mês destinado a alertar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O Conselho Federal de Psicologia - CFP, por meio de sua Comissão de Psicologia no Trânsito, apoia a iniciativa. Conforme o catálogo brasileiro de ocupações, dentre outras responsabilidades, o psicólogo do trânsito participa de equipes multiprofissionais voltadas à prevenção de acidentes de trânsito; desenvolve, na esfera de sua competência, estudos e projetos de educação de trânsito; contribui nos estudos e pesquisas relacionados ao comportamento individual e coletivo na situação de trânsito, especialmente nos complexos urbanos.

A senhora poderia nos explicar melhor como se dá essa participação no dia a dia do caminhoneiro?
O Maio Amarelo é uma data que tem como proposta chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. O objetivo do movimento é uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil com intenção de colocar em pauta o tema da segurança viária e mobilizar os mais diversos segmentos da sociedade para discutir o tema, viabilizar projetos e compartilhar o conhecimento, comportando toda a amplitude que a questão do trânsito exige em diferentes setores. Quando todas essas instâncias se reúnem em torno de um tema, são geradas pesquisas, dados e padrões que podem ajudar a compreender melhor as circunstâncias causadoras das ocorrências. Tendo em mãos essas informações, entidades responsáveis conseguem atuar de forma assertiva junto aos órgãos públicos, empresas e profissionais fazendo com que tenham maior qualidade no desempenho da sua função.

A Psicologia do Trânsito estabelece diálogos com a medicina do trabalho, a engenharia de estradas e de veículos, o direito e a criminologia. Na prática, como ocorre essa variedade de ações multiprofissionais e como são desenvolvidas e articuladas na sociedade?
Quando falamos em psicologia do trânsito para profissionais rodoviários de cargas, estamos identificando comportamentos que possibilitem o desempenho de uma função que interfere diretamente na atividade das estradas e cidades, logo na segurança de toda a sociedade. Para a implementação de soluções de impacto, as discussões geralmente comportam diversas especializações e exigem a atenção e diálogo entre vários tipos de profissionais. Como exemplo podemos pensar na regulamentação de práticas adotadas pelas empresas que vão desde a implementação de jornadas de trabalho mais amenas a até uma estrutura que possibilite que esses profissionais estejam descansados, preparados e sensibilizados, não apenas com informações sobre as regras para direção, mas também sobre cuidados consigo e com o outro.

CONTATO:
Lívia Bittencourt Camello - (21) 98782-7536

Psicanalista Lívia Bittencourt Camello / Foto: Divulgação

Copa Truck e TCR South America / Foto: Divulgação

Copa Truck e TCR South America se unem para grande encontro em Goiânia

A Copa Truck, maior campeonato de caminhões da América Latina, e o TCR South America, mais novo campeonato sul-americano de carros de turismo, anunciam que compartilharão o circuito de Goiânia (GO) em um evento conjunto nos dias 22 e 23 de maio, formando uma incrível maratona de corridas que também incluirá a Copa Shell HB20 e o GT Sprint Race. "Recebemos no final do ano passado um contato do Mauricio Slaviero, responsável pelas etapas brasileiras do TCR South America, propondo fazer a etapa inaugural junto com a Copa Truck. Imediatamente aceitamos a ideia, pois, para nós, será uma honra receber aqui a estreia desta categoria que já faz sucesso em diversos países do mundo", destaca Carlos Col, CEO da Mais Brasil Esportes, organizadora do evento.

Mauricio Slaviero, promotor do TCR South America no Brasil, acrescenta ser muito importante para a TCR poder estrear seu campeonato junto com um evento do porte da Copa Truck, especialmente neste formato de um grande festival de velocidade, que acontecerá em Goiânia: "Gostaria de agradecer ao Carlos Col por toda a parceria e esforço para viabilizarmos esse evento em conjunto", afirma Inicialmente, estavam previstas oito corridas em dois dias de atividades. Enquanto o TCR faria as provas de abertura da temporada inaugural em Goiânia, a Copa Truck realizaria sua terceira etapa, após disputa de uma fase dupla em Curitiba (PR) nos dias 10 e 11 de abril.

Caminhões presentes na Copa Truck / Foto: Divulgação

Carlos Col, CEO da Mais Brasil Esportes / Foto: Divulgação

Mas, por conta do agravamento da pandemia de Covid-19 em todas as regiões do país no mês de abril, a Mais Brasil Esportes decidiu seguir o mesmo caminho dos outros campeonatos esportivos do país e adiou o início de sua temporada marcada para acontecer em solo curitibano. De acordo com os organizadores, no ano passado, a Copa Truck foi pioneira ao criar um eficiente protocolo para eventos automobilísticos que serviu de exemplo para todas as outras categorias do Brasil. No entanto, o cenário em abril estava mais grave: os hospitais com 100% de ocupação e muitos pacientes na fila de espera por um leito de UTI. Assim, mesmo criando um ambiente seguro dentro do autódromo, através da aplicação de seu rígido protocolo de prevenção contra a Covid, a categoria optou pelo adiamento.

"A decisão veio após consultas às autoridades do município de Pinhais, onde está localizado o autódromo, e concordamos que o melhor cenário seria o adiamento", comenta Carlos Col, CEO da Mais Brasil Esportes, e completa:
"O evento deverá ser remanejado, em local a ser definido, para setembro, mês em que não tínhamos nenhuma etapa programada. Manteremos o cronograma de nove etapas disputadas em sete eventos. Com isso, a segunda etapa do calendário inicial prevista para Goiânia, passa a ser a primeira. Certamente será um fim de semana histórico para o automobilismo, proporcionando um grande festival de velocidade para os telespectadores amantes deste esporte".

STUDIO 3R
ANUNCIE AQUI
STUDIO 3R
PRODUZINDO SONHOS
SIGA NOSSAS REDES
(21) 2221-1364
euamocaminhoneiro@gmail.com
@3r.studio / @euamocaminhoneiro
@3r.studio / @euamocaminhoneiro
ACESSE
WWW.STUDIO3R.COM.BR

ANUNCIE CONSOCO

Rua dos Inválidos, 37
Centro - Rio de Janeiro

(21) 2221-1364

euamocaminhaocomercial@gmai.com

www.euamocaminhao.com.br

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

eu_amocaminhao

euamocaminhaooficia

atm Publicidade & Comunicação

MAVI COMUNICAÇÃO TOTAL

STUDIO 3R

ANTCL

FUTUREBANK